

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

1ª Edição

**Catecismo
sobre o arrependimento
perfeito e imperfeito**

**40 perguntas
com respostas**

CATECISMO SOBRE O ARREPENDIMENTO PERFEITO E IMPERFEITO

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*1ª Edição
Julho/2022*

Copyright © 2022, by: Pe. Divino Antônio Lopes
FP(C)

DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Capa:

Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C)

Impressão e acabamento: Gráfica e Editora América
Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
(CIP)

Lopes, Divino Antônio.

Catecismo sobre o arrependimento perfeito e
imperfeito – 1. Ed. – Goiânia: Gráfica e Editora
América Ltda., 2022.

36-p.

ISBN -

1. Religião. 1. Título.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil 2022

**INSTITUTO MISSIONÁRIO DOS
FILHOS E FILHAS DA PAIXÃO DE
NOSSO SENHOR JESUS CRISTO E DAS
DORES DE MARIA SANTÍSSIMA**

**CATECISMO SOBRE O
ARREPENDIMENTO
PERFEITO E
IMPERFEITO**

Pe. Divino Antônio LopesFP(C)

Anápolis, 24 de julho de 2022
1ª Edição

ATENÇÃO! Este livro não pode ser reproduzido sob nenhuma forma sem autorização por escrito do Autor. Adquirindo este livro você está ajudando na formação e alimentação de centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina, Peru, Chile, Colômbia, Equador e Venezuela.



Para adquirir exemplares deste livro, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

**Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão
de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria
Santíssima**

BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil

CEP – 75043-970

(62) 3321-5020

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouça pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Gerenice de Jesus Costa – Facebook

INDICE

PARTE I	7
SOBRE O ARREPENDIMENTO EM GERAL	7
PARTE II	18
SOBRE O ARREPENDIMENTO PERFEITO.....	18
PARTE III	24
SOBRE O ARREPENDIMENTO IMPERFEITO	24
Bibliografia	34

PARTE I

SOBRE O ARREPENDIMENTO EM GERAL

1. Entre os atos do penitente, o que vem em primeiro lugar?

R= O Catecismo da Igreja Católica ensina: ***“Entre os atos do penitente, a contrição (arrependimento) vem em primeiro lugar. Consiste ‘numa dor da alma e detestação do pecado cometido, com a resolução de não mais pecar no futuro’”*** ⁽¹⁴⁵¹⁾. São Pio X escreve: ***“A contrição ou dor dos pecados é um desgosto da alma pelo qual se detestam os pecados cometidos, e pelo qual o pecador se propõe não os tornar a cometer no futuro”*** ^(Catecismo Maior, 680), e: ***“A contrição (arrependimento) é a dor e detestação do pecado cometido, com propósito de não pecar mais”*** ^(Concílio de Trento, sessão 14, capítulo 4).

2. A contrição (*arrependimento*), que tem o primeiro lugar entre os atos do penitente, é uma dor da alma e detestação do pecado cometido, com propósito de não tornar a pecar?

R= Sim. Este movimento de contrição (*arrependimento*) foi necessário em todo o tempo para se alcançar o perdão dos pecados. No homem que cai depois do batismo, ela é como que uma preparação para a ***remissão dos pecados***, se estiver unida à confiança na divina misericórdia e ao propósito de executar tudo o mais que se requer para receber devidamente este sacramento. Declara, pois, o santo Sínodo, que esta contrição encerra não só a cessação do pecado, propósito e início de uma nova vida, mas também o ódio da vida passada, conforme as palavras: ***“Lançai longe de vós todas as vossas maldades em que prevaricastes e fazei-vos um coração novo e um espírito novo”*** (*Ez 18,31*). E, por certo, quem tiver

considerado aqueles clamores dos Santos: ***“Só contra vós pequei e fiz o mal diante de ti”*** (Sl 50,6); ***“Estou esgotado à força de tanto gemer, rego o meu leito com lágrimas todas as noites”*** (Sl 6,7); ***“Passarei em revista todos os meus anos em tua presença, entre amarguras de minha alma”*** (Is 38,15), e outros deste gênero, facilmente entenderá que eles procediam de um ódio veemente da vida passada e de grande detestação dos pecados. Ensina ainda que, embora algumas vezes suceda que esta contrição seja perfeita em virtude da caridade e reconcilie com Deus antes que seja realmente recebido este **santo sacramento (Confissão)**, contudo não se deve atribuir esta reconciliação à contrição somente, independente do desejo de receber o sacramento, que, aliás, está contido nela (Denzinger, 1676, 1677).

3. Há pecado que a Igreja Católica não possa perdoar?

R= Não há pecado algum, ***por mais grave que seja***, que a Santa Igreja não possa perdoar. Não existe ninguém, ***por mau e culpado que seja***, que não deva esperar com segurança seu perdão, ***desde que seu arrependimento seja sincero***. Cristo que morreu por todos os homens, quer que, em sua Igreja, as portas do perdão estejam sempre abertas a todo aquele que se afasta do pecado (*Catecismo da Igreja Católica*, 982).

4. O que quer dizer a palavra contrição (arrependimento)?

R= A ***palavra contrição (arrependimento)*** quer dizer ***fratura ou despedaçamento, como quando uma pedra é esmagada e reduzida a pó***. Dá-se o nome de ***contrição (arrependimento)*** à dor dos pecados para significar que o coração duro do pecador de certo modo se despedaça pela dor de

ter ofendido a Deus (*São Pio X, Catecismo Maior, 681, 682*). ***Das partes do Sacramento da Penitência, a mais necessária é a contrição (arrependimento)***, porque sem ela nunca se pode obter o perdão dos pecados (*Idem., 687*). O Pe. Leo John Trese escreve sobre a contrição (*arrependimento*): ***“Que é, pois, essa contrição tão essencial para recebermos validamente o sacramento da Penitência? A palavra ‘contrição’ deriva do latim e significa ‘moer’, ‘pulverizar’. A ideia de reduzir o eu a pó é a que nos leva a apresentar-nos diante de Deus com profunda humildade”*** (*A fé explicada*).

5. Sem arrependimento não há perdão nem mesmo na confissão?

R= ***Deus não perdoa nenhum pecado, mortal ou venial, se não estamos arrependidos.*** Deus perdoa toda ofensa, por odiosa que seja, se o pecador tem verdadeira contrição: ***“A contrição***

(arrependimento) é absolutamente necessária para conseguirmos o perdão dos pecados. Sem arrependimento não há perdão nem mesmo na confissão” (Equipe de padres jesuítas, *Leituras de Doutrina Cristã, I Dogma – Secretariado Nacional de Defesa da Fé*).

6. A verdadeira contrição deve ser interna?

R= Sim. A verdadeira **contrição (arrependimento)** deve ser interna, isto é, **uma dor da alma, desgosto, pena, tristeza e detestação do pecado**. Uma ação exterior, como por exemplo, **bater no peito, sem a dor interna, não é ainda arrependimento**.

7. Para arrepender-se basta recitar o ato de contrição?

R= Não. **Também só a recitação vocal costumeira do ato de contrição ainda não é verdadeira contrição (arrependimento)**. Ao menos a vontade deve ter um ódio contra o pecado e um desejo de não o ter

feito. A verdadeira contrição é um sério desgosto e uma aversão completa ao pecado que ofende e porque ofende a Deus, depende mais da vontade do que de sentimentos sensíveis da alma: ***“Se o que outrora vos causava prazer e alegria enche agora a vossa alma de amargura, se os gozos de outros tempos vos fazem agora sofrer cruelmente, então tereis um verdadeiro arrependimento”*** (Santo Agostinho, *Escritos*).

8. O arrependimento deve estender-se a todos os pecados mortais?

R= Sim. O arrependimento interno, sobrenatural, ***deve estender-se a todos os pecados mortais, deve ser universal, não pode excluir um só pecado mortal.*** Aquele que se mantém preso a um só pecado grave não tem verdadeira contrição: ***“De que serve romper todos os laços, se ainda há um que vos prende ao inferno?”*** (Santo Agostinho, *Escritos*).

9. Aquele que não se arrepende de todos os pecados mortais é perdoado por Deus?

R= Não: ***“Todo e qualquer pecado mortal ofende a Deus gravemente e nos faz perder a sua amizade (graça santificante), e merece o castigo da pena eterna do inferno. Por isso é preciso arrepender-se de todos, e se um pecador excluiu um só não obtém perdão de nenhum pecado”***

(Equipe de padres jesuítas, Leituras de Doutrina Cristã, I Dogma

– Secretariado Nacional de Defesa da Fé)

10. Se alguém na confissão confessar só pecados veniais deve arrepender-se ao menos de algum deles?

R= Sim, do contrário, a confissão não é válida e não recebe perdão: ***“Quem se confessa só de pecados veniais, para se confessar validamente, basta que se arrependa de algum deles; mas, para alcançar o perdão de todos, é necessário que se arrependa de todos os que reconhece ter cometido”*** *(São Pio X, Catecismo*

Maior, 725)

11. Quem se confessa só de pecados veniais, e não está arrependido nem sequer de um só, faz uma boa confissão?

R= Escreve São Pio X: ***“Quem se confessa só de pecados veniais, e não está arrependido nem sequer de um só, faz uma confissão nula; neste caso, além disso, a confissão é sacrílega, se adverte que lhe falta a dor”*** (Catecismo Maior, 726).

12. Que convêm fazer para tornar mais segura a confissão só de pecados veniais?

R= São Pio X ensina: ***“Para tornar mais segura a confissão só de pecados veniais, é prudente acusar, com verdadeira dor, também algum pecado mais grave da vida passada, ainda que já confessado outras vezes”*** (Catecismo Maior, 727).

13. Ambas as espécies de contrição, a perfeita e a imperfeita, devem incluir, evidentemente, o firme propósito de não pecar daí para a frente?

R= É claro ***“que não estamos contritos de um pecado se continuamos dispostos a cometê-lo novamente, se tivermos ocasião. Este propósito de não mais pecar deve abranger todos os pecados mortais, não só os que se confessaram; e deve incluir todos os pecados veniais que confiamos nos sejam perdoados”*** (Pe. Leo John Trese, *A fé explicada*).

PARTE II

SOBRE O ARREPENDIMENTO PERFEITO

14. O que é o arrependimento perfeito?

R= O Catecismo da Igreja Católica ensina:

“O arrependimento perfeito deve inspirar-se em motivos que decorrem da fé. Se o arrependimento estiver embasado no amor de caridade para com Deus, é chamado perfeito” ⁽¹⁴⁹²⁾, e: ***“A contrição perfeita (arrependimento perfeito) é a dor dos pecados que nasce de um perfeito amor a Deus. Ama-se a Deus sobre todas as coisas por Ele mesmo, simplesmente por ser infinitamente bom e merecedor da nossa lealdade absoluta, e essa consideração nos leva ao pesar de o termos ofendido. Esta é a contrição perfeita”*** (Pe. Leo John Trese, *A fé explicada*).

15. O arrependimento perfeito é também chamado de contrição perfeita?

R= Sim: ***“Contrição perfeita é aquela em que, porque amamos a Deus sobre todas as coisas, visto que Ele é o mais excelente dos seres, nos pesa de ter pecado e detestamos as nossas faltas”*** (Pe. Jesús Bujanda, *Manual de Teologia Dogmática*).

16. O que significa “amor a Deus sobre todas as coisas por Ele mesmo?”

R= Não implica necessariamente um sentimento de amor à maneira humana, emocional. ***É fácil sentirmos um amor mais ardente por certas pessoas que por Deus; mas isto não quer dizer que prefiramos essas pessoas a Deus.*** Santa Branca, mãe de São Luís (o rei Luís IX de França), dá-nos um bom exemplo disso. Não se pode duvidar do ardente amor materno que sentia por seu filho, e, no entanto, disse-lhe certa vez: ***“Preferiria ver-te morto aos meus pés a ver-te***

cometer um só pecado mortal!”. Se formos capazes de dizer a mesma coisa sinceramente, se estivermos dispostos a renunciar por Deus a qualquer pessoa ou coisa antes que ofendê-lo, então temos perfeito amor de Deus. E se é este o amor que inspira a nossa dor pelos pecados, então temos uma ***contrição perfeita (arrependimento perfeito)***.

17. Com o arrependimento perfeito (*contrição perfeita*) pode-se obter o perdão dos pecados?

R= São Pio X ensina: ***“Das partes do Sacramento da Penitência (Confissão), a mais necessária é a contrição (arrependimento), porque sem ela nunca se pode obter o perdão dos pecados, e com ela só, quando é perfeita, pode obter-se o perdão, contanto que esteja unida ao desejo, ao menos implícito, de confessar-se”*** (Catecismo Maior, 687).

18. Que é a dor dos pecados?

R= A dor dos pecados consiste num desgosto e numa detestação sincera da ofensa feita a Deus.

19. De quantas espécies é a dor?

R= A dor é de ***duas espécies: perfeita ou de contrição; imperfeita ou de atrição.***

20. Que é a dor perfeita ou de contrição?

R= A ***dor perfeita é o desgosto de ter ofendido a Deus***, porque Deus é infinitamente bom e digno, em si mesmo, de ser amado sobre todas as coisas (*São Pio X, Catecismo Maior, 707*).

21. Por que se chama perfeita a dor de contrição (*arrependimento perfeito*)?

R= Chama-se perfeita a dor de contrição por duas razões: ***1ª Porque se refere exclusivamente à bondade de Deus e não ao nosso proveito ou prejuízo. 2ª Porque nos faz alcançar imediatamente o perdão***

dos pecados, ficando-nos, porém, a obrigação de nos confessarmos (São Pio X, Catecismo Maior, 708).

22. A dor perfeita alcança-nos o perdão dos pecados independentemente da confissão?

R= São Pio X escreve: ***“A dor perfeita não nos alcança o perdão dos pecados independentemente da confissão, porque sempre inclui a vontade de se confessar”***

(Catecismo Maior, 709), e: ***“A contrição perfeita (arrependimento perfeito) perdoa o pecado mortal imediatamente, sempre que tenhamos a intenção de nos acusarmos dele na nossa próxima confissão. Isto deveria levar-nos a incluir um ato de perfeito amor a Deus nas nossas orações diárias, para nos recordarmos de que Deus é o mais importante da nossa vida, não só pelo que fez por nós, mas pelo que é. Se nos mantemos ‘em forma’ desta maneira,***

temos melhores possibilidades de fazer um ato de perfeita contrição, caso venhamos a precisar dela, contando sempre com a graça de Deus” (Pe. Leo John Trese, *A fé explicada*), e também: **“Quando tivermos tido a desgraça de cometer algum pecado mortal procuremos logo a remissão, isto é, o perdão do pecado pelo ato de contrição perfeito e pela confissão, que nos restitui a vida da graça”** (Equipe de padres jesuítas, *Leituras de Doutrina Cristã, I Dogma – Secretariado Nacional de Defesa da Fé*).

23. Por que a dor perfeita ou contrição (arrependimento) produz este efeito de nos conceder o estado de graça?

R= São Pio X ensina: **“A dor perfeita ou contrição (arrependimento) produz este efeito porque procede da Caridade, que não pode encontrar-se na alma juntamente com o pecado mortal”** (Catecismo Maior, 710).

PARTE III

SOBRE O ARREPENDIMENTO IMPERFEITO

24. O que é o arrependimento imperfeito?

R= O Catecismo da Igreja Católica ensina *“A contrição chamada imperfeita também é um dom de Deus, um impulso do Espírito Santo. Nasce da consideração do peso do pecado ou do temor da condenação eterna e de outras penas que ameaçam o pecador (contrição por temor). Este abalo da consciência pode ser o início de uma evolução interior que será concluída sob a ação da graça, pela absolvição sacramental. Por si mesma, porém, a contrição imperfeita não obtém o perdão dos pecados graves, mas predispõe a obtê-lo no sacramento da penitência”* (1453), e: *“A dor imperfeita ou de atrição é aquela pela qual nos arrependemos de ter ofendido a Deus como a nosso supremo*

Juiz, isto é, por temor dos castigos que merecemos e nos esperam nesta ou na outra vida, ou pela própria fealdade do pecado” (São Pio X, Catecismo Maior, 711).

25. A contrição imperfeita (arrependimento imperfeito) é também chamada de atrição?

R= O Pe. Jesús Bujanda escreve: “A contrição imperfeita ou atrição é aquela em que detestamos o pecado e propomos não mais pecar por causa das consequências do pecado: perda da graça, da glória e castigos nesta ou na outra vida” (Manual de Teologia Dogmática). A contrição imperfeita é também chamada de atrição.

26. O arrependimento imperfeito (atrição) é uma espécie de dor mais egoísta?

R= Sim. O Pe. Leo John Trese escreve: “Mas deve ficar claro que não é uma má espécie de dor. Embora não tenha o poder

de perdoar o pecado mortal fora da confissão, é uma dor suficientemente sincera para nos conseguir o perdão no sacramento da Penitência (Confissão)” *(A fé explicada)*. A Equipe de padres jesuítas comenta: **“Contrição imperfeita ou atrição é aquela que procede do temor de Deus, do medo do castigo: inferno, castigos temporais e outros. É imperfeita porque nasce de motivos menos perfeitos, não provém do amor de Deus, mas de um medo servil. Chama-se também imperfeita porque não nos obtém a reconciliação perfeita com Deus, somente mediante a confissão. Aquele que tem somente contrição imperfeita só recebe o perdão dos pecados com a absolvição sacramental na confissão. Essa contrição imperfeita é como uma pequena faísca, que a confissão e a absolvição inflamam e aumentam num grande incêndio, para destruir a palha do pecado”** *(Leituras de Doutrina Cristã, I Dogma – Secretariado Nacional de Defesa da Fé)*.

Denzinger ensina: ***“Quanto à contrição imperfeita, chamada atrição, porque nasce ordinariamente da consideração da torpeza do pecado ou do temor do inferno e dos castigos”*** ⁽¹⁶⁷⁷⁾.

27. Quais os motivos que inspiram a contrição imperfeita (arrependimento imperfeito)?

R= São o ódio ao pecado por ser essencialmente um mal ou o temor à justiça divina: a perda do céu e o desterro eterno no inferno. ***A dor que brota de um ou de ambos os motivos constitui a contrição imperfeita***, ensina o Pe. Leo John Trese.

28. Que condições deve ter a dor para ser boa?

R= A dor, para ser boa, deve ter quatro condições: ***deve ser interna, sobrenatural, suma e universal.***

29. Que quer dizer: a dor deve ser interna?

R= Quer dizer que deve estar no *coração* e na *vontade, e não só nas palavras*.

30. Por que a dor deve ser interna?

R= A dor deve ser interna porque *a vontade que se afastou de Deus com o pecado, deve voltar para Deus detestando o pecado cometido*.

31. Que quer dizer: a dor deve ser sobrenatural?

R= Quer dizer que *deve ser excitada em nós pela graça do Senhor, e que a devemos conceber levados por motivos que procedem da Fé*.

32. Por que a dor deve ser sobrenatural?

R= A dor deve ser sobrenatural *porque é sobrenatural o fim a que se dirige, isto é, o perdão de Deus, a aquisição da graça santificante e o direito à glória eterna*.

33. Qual é a diferença entre a dor sobrenatural e a dor natural?

R= São Pio X ensina: ***“Quem se arrepende por ter ofendido a Deus infinitamente bom e digno em si mesmo de ser amado, por ter perdido o Paraíso e merecido o Inferno, ou então pela malícia intrínseca do pecado, tem dor sobrenatural, porque estes são os motivos fornecidos pela Fé. Quem, ao contrário, se arrependesse só pela desonra ou castigo que lhe vem dos homens, ou por algum prejuízo puramente temporal, teria dor natural, porque se arrependeria só por motivos humanos”*** (Catecismo Maior, 717).

34. Por que a dor deve ser suma?

R= A dor deve ser suma ***porque devemos considerar e odiar o pecado como o maior de todos os males, uma vez que é ofensa a Deus, o sumo Bem.***

35. Para ter dor dos pecados, é porventura necessário chorar, como às vezes se chora pelas desgraças desta vida?

R= Não. Não é necessário que materialmente se chore pela dor dos pecados; mas basta que no íntimo do coração se deplore mais o ter ofendido a Deus do que qualquer outra desgraça.

36. Que quer dizer: a dor deve ser universal?

R= Quer dizer que se *deve estender a todos os pecados mortais cometidos.*

37. Por que a dor se deve estender a todos os pecados mortais cometidos?

R= Porque *quem não se arrepende, ainda que seja de um só pecado mortal, continua sendo inimigo de Deus.*

38. Que devemos fazer para ter dor dos nossos pecados?

R= Para ter dor dos nossos pecados,

devemos pedi-la de todo o coração a Deus e excitá-la em nós com a consideração do grande mal que fizemos pecando: “O arrependimento é um dom de Deus. E Deus pode não conceder” (Santo Afonso Maria de Ligório, Preparação para a morte).

39. O que fazer para se excitar a detestar os pecados?

R= São Pio X ensina: ***“Para se excitar a detestar os pecados, consideremos: 1º O rigor da infinita justiça de Deus, a deformidade do pecado que enfeou a minha alma e me tornou merecedor das penas eternas do inferno. 2º Que perdi a graça, a amizade e a qualidade de filho de Deus, e a herança do Paraíso. 3º Que ofendi o meu Redentor, que morreu por mim, e que os meus pecados foram a causa da sua morte. 4º Que desprezei o meu Criador, o meu Deus; que lhe voltei as costas, a Ele, o meu sumo Bem, digno de ser amado sobre todas as coisas e***

servido fielmente” (Catecismo Maior, 723) .

40. Devemos ter grande empenho, quando nos vamos confessar, em ter verdadeira dor dos nossos pecados?

R= São Pio X escreve: ***“Quando nos vamos confessar, devemos ter muito empenho em ter verdadeira dor dos nossos pecados, porque esta é a coisa mais importante de todas; e, se falta a dor, a confissão não é válida”*** (Catecismo Maior, 724) .

Bibliografia

- Catecismo da Igreja Católica, 982, 1451, 1453, 1492
- Pe. Jesús Bujanda, Manual de Teologia Dogmática
- São Pio X, Catecismo Maior, 680, 681, 682, 687, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727
- Concílio de Trento, sessão 14, capítulo 4
- Denzinger, 1676, 1677
- Pe. Leo John Trese, A fé explicada
- Equipe de padres jesuítas, Leituras de Doutrina Cristã, I Dogma – Secretariado Nacional de Defesa da Fé
- Santo Agostinho, Escritos
- Santo Afonso Maria de Ligório, Preparação para a morte

Ajude-nos a alimentar centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Equador e Venezuela, e a imprimir Livros, Livretes e Folhetos para evangelizarmos.

Faça o seu depósito mensalmente em uma dessas contas:

Chave Pix: (CNPJ) 04.061.773/0001-39

Banco do Brasil

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0324-7

Conta corrente: 413310-2

Bradesco

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0240-2

Conta corrente: 77444-8

Convite: Participe do Santo Retiro (realizamos retiros espirituais a cada dois meses). Para maiores informações, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

Venha ser um (a) religioso (a) do Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima.



*BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil
(62) 3321-5020*

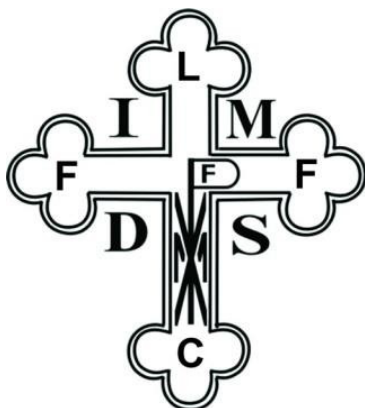
Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouça pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Gerenice de Jesus Costa – Facebook



**"E saindo para fora,
chorou amargamente"**

(Lc 22, 62).

Código ISBN